

VENDAS DE PNEUS EM MAIO TÊM QUEDA DE 0,2% EM COMPARAÇÃO COM O MÊS ANTERIOR

A BALANÇA COMERCIAL DO SETOR ACUMULA DÉFICIT DE US\$ 38,6 MILHÕES EM 2021, SENDO UMA QUEDA DE 158,3% EM COMPARAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2020

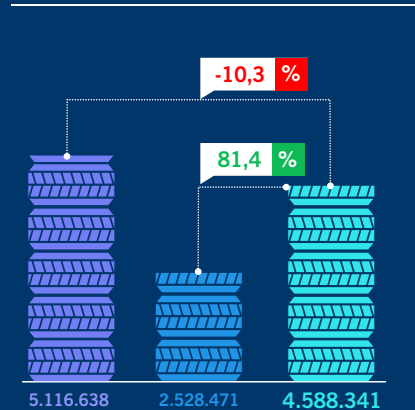
Segundo dados do levantamento setorial divulgado pela Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP), as vendas totais de pneus em maio apresentaram déficit de 0,2% em relação a abril. O resultado corresponde a 4,5 milhões de unidades vendidas e impõe o segundo mês consecutivo de queda ao setor. Mesmo com a alta de 3,4% nas vendas para as montadoras, a queda no mercado de reposição puxou o número final para baixo. Dentre as vendas totais dos segmentos, destacam-se as quedas para pneus de motocicletas (-8,2%) e para pneus de carga (-1%). Ao comparar com maio de 2020, por outro lado, os números são todos positivos, sendo que as vendas totais apresentam

81,5%, com destaque para as altas nos segmentos de passeio (140,5%) e comercial leve (167,2%). É importante destacar que, na comparação com maio de 2019, os resultados foram de queda, tanto para as vendas totais (-10,3%) quanto para grande parte dos segmentos, ressaltando as vendas de pneus de passeio (-13,6%) e motocicleta (-15,1%). Como resultado de tais números, as vendas acumuladas para o setor em 2021 somam 36,1% na comparação com o mesmo período de 2020.

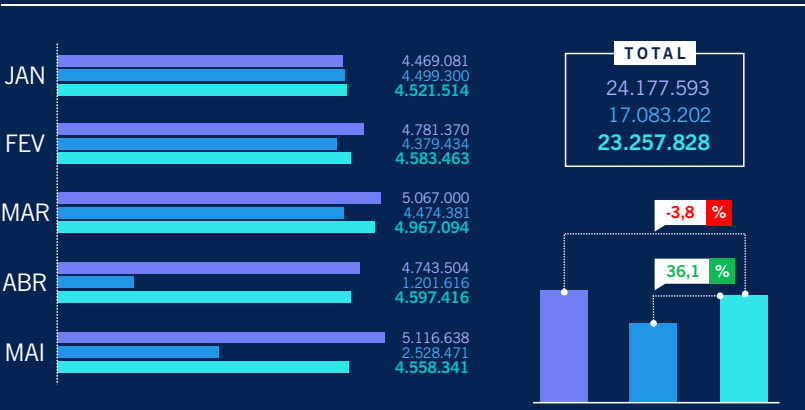
"O destaque importante e bem negativo é que a nossa balança comercial se tornou negativa também em dólar, acompanhando a já negativa em quantidade", destaca Klaus Curt Müller, presidente executivo da ANIP.

VENDAS EM UNIDADES

MAIO



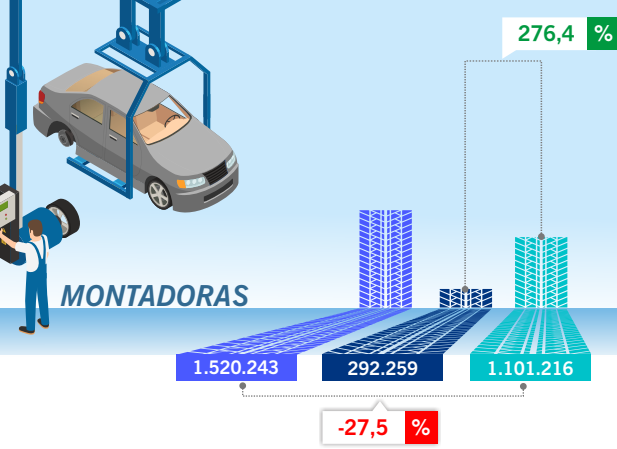
ACUMULADO



Fonte: ANIP

VENDA POR TIPO DE MERCADO EM UNIDADES

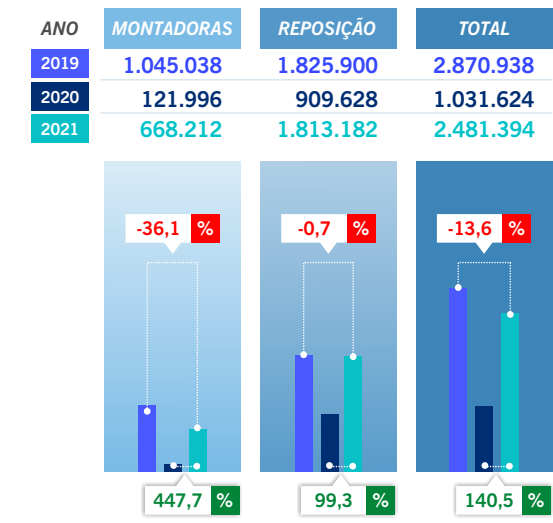
MAIO



VENDA PARA PNEUS DE PASSEIO EM UNIDADES

MAIO

Na comparação com abril de 2021, as vendas totais de pneus de passeio apresentaram aumento de 2,1%. Na comparação com maio de 2020, por sua vez, foi registrada uma alta para as vendas totais de 140,5%, com maior destaque para as vendas para montadoras. Contudo, ao observar a comparação com 2019, nota-se uma baixa de 13,6%, principalmente resultado da queda de 36,1% nas vendas para montadoras. Apesar desses resultados, o segmento acumula alta de 39,1% no ano de 2021 na comparação com o mesmo período de 2020.

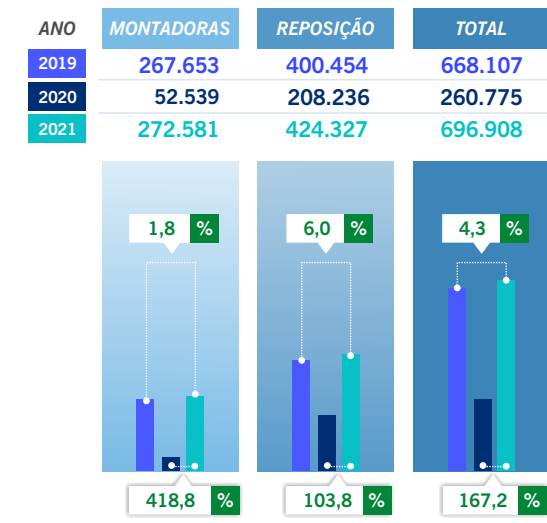


Fonte: ANIP

VENDA PARA PNEUS COMERCIAIS LEVES EM UNIDADES

MAIO

Em comparação ao mês anterior, maio de 2021 apresentou alta de 1,5% nas vendas totais de pneus no segmento de comerciais leves. Tal resultado ocorreu com maior influência das vendas para montadoras (6,2%) em comparação com o segmento de reposição (-1,4%). Na comparação com os anos anteriores, o resultado deste mês também foi de alta, uma vez que na comparação com 2020, houve aumento de 167,2%, e na comparação com maio de 2019 a alta foi de 4,3%. Por fim, o segmento acumula alta de 61,9% em 2021 na comparação com o mesmo período de 2020.

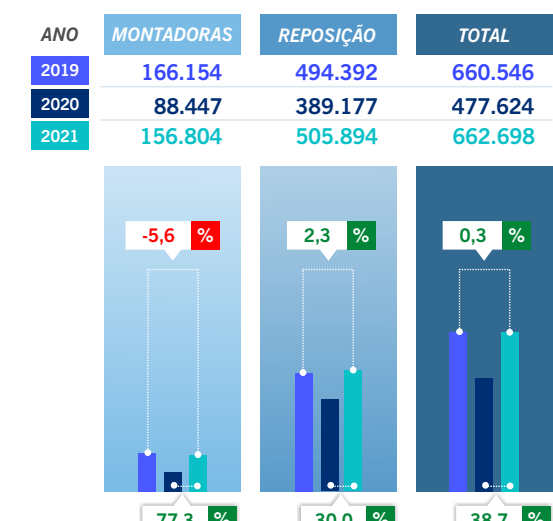


Fonte: ANIP

VENDA PARA PNEUS DE CARGA EM UNIDADES

MAIO

Comparado a maio de 2020, o total de vendas de pneus no segmento de carga apresentou alta de 38,7%. Contudo, na comparação com maio de 2019, a alta foi de apenas 0,3%, muito em função da queda de 5,6% nas vendas para montadoras. Na comparação com mês anterior, entretanto, o segmento registrou baixa de 1%. Esse número é reflexo do equilíbrio entre a alta de 1,7% nas vendas para montadoras e baixa de 1,8% nas vendas para reposição. Apesar disso, o segmento acumula alta de 34,1% na comparação com o mesmo período de 2020.

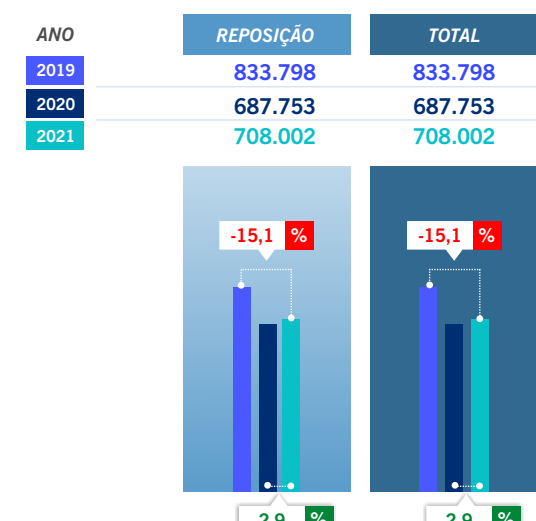


Fonte: ANIP

VENDA PARA PNEUS DE MOTO EM UNIDADES

MAIO

Em relação a abril de 2021, as vendas totais de pneus de motocicleta apresentaram queda de 8,2%. Na comparação entre maio de 2020 e maio de 2021, por sua vez, houve alta de 2,9%. Esse número, entretanto, se mostra menos otimista quando comparado com maio de 2019, uma vez que, nessa situação, houve queda de 15,1%. Mesmo assim, o segmento acumula alta de 15,4% em 2021 na comparação com o mesmo período de 2020.

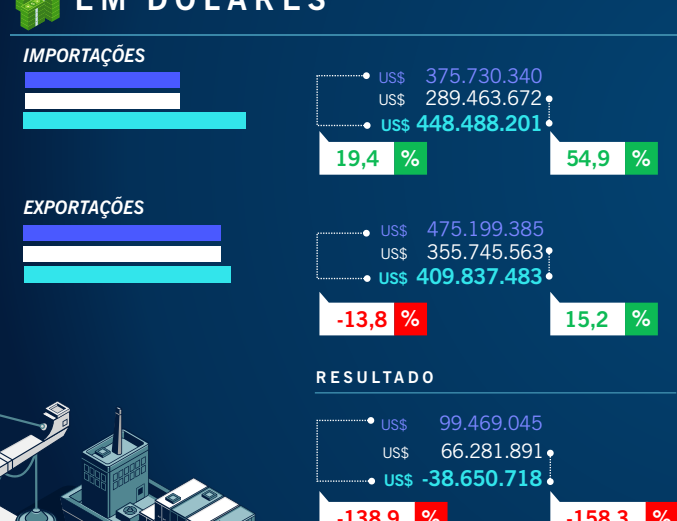


Fonte: ANIP

Os dados de 2019 foram incluídos nos infográficos para proporcionar uma perspectiva mais ampla dos números, já que apenas as informações de 2020 comparadas às de 2021 podem gerar uma percepção distorcida do contexto atual.

BALANÇA COMERCIAL JANEIRO À MAIO

EM DÓLARES



Fonte: COMEXSTAT

EM UNIDADES



Fonte: COMEXSTAT